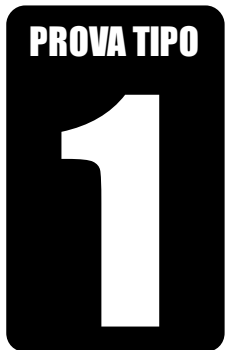


Serviço Público Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO 2014



Cargo de Nível Superior:

MUSEÓLOGO

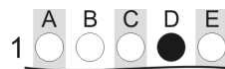
Provas de Português, Raciocínio Lógico,
Noções de Administração Pública e Conhecimentos Específicos

2014

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **80 (oitenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **três horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

Universidade
Federal de Alagoas
(Edital nº 026/2014)





PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

Globalmente, apenas um décimo das lavouras do mundo inclui plantas geneticamente modificadas. Apenas quatro países – Estados Unidos, Canadá, Brasil e Argentina – cultivam 90% de todos os transgênicos do planeta. Outros países latino-americanos estão se afastando dessas plantas e até nos EUA as vozes que condenam os alimentos transgênicos estão se tornando mais fortes.

SCIENTIFIC AMERICAN, out. 2013, p. 76.

1. Em síntese, o texto evidencia

- A) o conceito de alimentos geneticamente modificados.
- B) concepções favoráveis ao cultivo de plantas transgênicas.
- C) a importância do consumo de alimentos transgênicos no mundo.
- D) a forma como as lavouras geneticamente modificadas são cultivadas.
- E) uma concepção panorâmica acerca do cultivo de lavouras transgênicas.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Daí a alguns meses, João Romão, depois de tentar um derradeiro esforço para conseguir algumas braças do quintal do vizinho, resolveu principiar as obras da estalagem.

[...]

Desde que a febre de possuir se apoderou dele totalmente, todos os seus atos, todos, fosse o mais simples, visavam um interesse pecuniário. Só tinha uma preocupação: aumentar os bens. Das suas hortas recolhia para si e para a companhia os piores legumes, aqueles que, por maus, ninguém compraria; as suas galinhas produziam muito e ele não comia um ovo [...]

AZEVEDO, Aluísio de. *O cortiço*. 3ªed. São Paulo: M. Claret, 2009.

2. Qual a função do pronome pessoal “ele”, juntamente com a repetição dos pronomes possessivos “seus” e “suas” ao longo do trecho acima?

- A) Explicitar o sexo da personagem.
- B) Dar a ideia de posse.
- C) Diferenciar singular e plural.
- D) Evitar repetição desnecessária.
- E) Reforçar o valor das ações.

A questão 3 refere-se ao trecho abaixo.

Um dia você se olhará no espelho e terá uma revelação estarrecedora. Sua mulher está dormindo com outro homem! Depois descobrirá que o que se vê no espelho não é outro, é você mesmo.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Gazeta de Alagoas*, 30 mar. 2014.

3. As duas inserções da palavra “se” no fragmento classificam-se, respectivamente, como

- A) pronome reflexivo – índice de indeterminação do sujeito.
- B) pronome reflexivo – partícula apassivadora.
- C) partícula apassivadora – conjunção integrante.
- D) partícula expletiva – pronome apassivador.
- E) índice de indeterminação do sujeito – pronome apassivador.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Empregos à vista

Em Maragojipe, no Recôncavo Baiano, os primeiros colonizadores portugueses decidiram fixar residência às margens do Rio Paraguaçu devido à facilidade de atracar navios de grande calado e à abundância de madeira de lei para a manutenção das embarcações. Cinco séculos depois, a indústria naval mais uma vez define o destino da cidade. Há dois anos teve início a construção do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, uma sociedade entre as construtoras Odebrecht, OAS, UTC e a japonesa Kawasaki. A obra emprega 7217 pessoas.

“Fiquei desempregada em Salvador e vim para Maragojipe em 2008 para trabalhar no Estaleiro de São Roque, já pensando num futuro emprego na Enseada do Paraguaçu”, conta a supervisora de refeitório ALICE VITÓRIA DUARTE, de 45 anos, que foi promovida no ano passado e hoje recebe 6200 reais, o maior salário de sua carreira. Alice está pagando um curso técnico para o filho em Salvador para que ele também possa trabalhar no estaleiro. Nos próximos meses, mais vagas qualificadas serão criadas à medida que ocorre a transição da fase de obras para a de operação do estaleiro, que começará a produzir a primeira sonda de petróleo neste ano. O polo industrial que se formará no entorno, com investimentos de 1,5 milhões de reais, vai empregar cerca de 4000 pessoas, das quais pelo menos 1000 com salário superior a 5000 reais.

VEJA. São Paulo: Abril, n. 9, fev. 2014.

4. Dadas as afirmativas a respeito dos aspectos gramaticais encontrados no texto,

- I. Em: “Em Maragojipe, no Recôncavo Baiano,” (1º parágrafo), justifica-se o emprego das vírgulas por haver expressões com valor explicativo.
- II. Na expressão “às margens do Rio” (1º parágrafo), o acento grave foi empregado em desacordo com a norma culta. Caso análogo acontece em “à facilidade de” (1º parágrafo).
- III. Na oração “Há dois anos” (1º parágrafo), é possível substituir o verbo “Há” por “Devem haver” sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual.
- IV. Em: “[...] e hoje recebe 6200 reais, o maior salário de sua carreira [...]” (2º parágrafo), justifica-se a vírgula por haver o emprego de um aposto.

verifica-se que está(ao) correta(s)

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

A questão 5 refere-se ao fragmento abaixo.

Uma sede horrível queimava-lhe a garganta. Procurou ver as pernas e não as distinguiu: um nevoeiro impedia-lhe a visão.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

5. Sintaticamente, o pronome “lhe” utilizado no trecho nas duas inserções é, respectivamente,

- A) objeto indireto – objeto indireto.
- B) adjunto adnominal – adjunto adnominal.
- C) adjunto adnominal – objeto indireto.
- D) objeto direto – objeto direto.
- E) objeto indireto – adjunto adnominal.



A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Steve Jobs, fundador da Apple, acreditava que seus produtos não eram para todos. Vendê-los mais caro fazia deles símbolo de status. Foi assim com o iPhone desde o lançamento, em 2007. A cada nova versão, o preço era mantido em torno de US\$ 600, enquanto o modelo anterior ficava mais barato. Muita coisa mudou desde então. Jobs não está mais no comando e a Apple perdeu mercado para o sistema Android, do Google, com vários modelos de baixo custo. Hoje o Android detém 79% das vendas, e o iPhone 14,2%.

ÉPOCA, 9 set. 2013, p. 67.

6. Analisando-se as ideias contidas no texto, conclui-se que

- A) a concepção de *marketing* da Apple estava fundamentada na possibilidade de os produtos do sistema Android tomarem a liderança de vendas.
- B) o pensamento de Jobs sobre seus produtos era essencialmente mercadológico, desconsiderando inclusive os apelos sociais advindos do consumo.
- C) a liderança nas vendas do sistema Android é uma reconfiguração para o baixo custo e uma redefinição dos conceitos de *status* e de consumo, baseada também nas ideias de Jobs.
- D) a estratégia de *marketing* da Apple, quando fundamentada por Jobs, rebuscava principalmente um dos significados de *status* que se baseia no custo mais alto do produto.
- E) a estratégia de *marketing* da Apple foi mantida também pelas concepções de mercado do sistema Android.

A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

Embora não houvesse transcorrido, desde que apagamos as luzes, muito mais do que uma hora, eu já me sentia como se a noite inteira tivesse passado, e como se em breve a luz do sol viesse de novo nos despertar e cobrir a cidade.

DOYLE, Arthur Conan. A sociedade dos ruivos. In: *Quatro Contos*, Sol, São Paulo, 2006.

7. A oração que introduz esse parágrafo, em relação ao restante do texto, é uma oração subordinada adverbial

- A) causal.
- B) final.
- C) concessiva.
- D) consecutiva.
- E) condicional.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

Nunca fiz análise na vida, respondendo antecipadamente a uma pergunta que ouço com frequência. Digo brincando, como defesa técnica, que se fizesse análise correria o risco de ser curado e, então, adeus, escritor.

TEZZA, Cristovão. *O espírito da prosa*. Rio de Janeiro: Record, 2012.

8. Para o autor, a expressão “adeus, escritor” chama a atenção para a seguinte premissa:

- A) estando curado, anula-se o escritor.
- B) todo escritor deve fazer análise.
- C) análise é alguma coisa irrelevante para quem precisa.
- D) os escritores desajustados fazem análise.
- E) o ofício de escrever é inerente à ação de fazer análise.

A questão 9 refere-se ao texto abaixo.

Existirá
Em todo porto tremulará
A velha bandeira da vida
Acenderá
Todo farol iluminará
Uma ponta de esperança

A Cura – Lulu Santos.

9. Na letra da música apresentada acima, a expressão “Em todo porto” é classificada como

- A) adjunto adverbial de lugar.
- B) termo essencial da oração.
- C) termo integrante da oração.
- D) período simples.
- E) predicado verbal.

A questão 10 refere-se ao fragmento abaixo.

O tempo é isto: o poder que faz com que as coisas que existem deixem de existir para que outras, que não existiam, venham a existir.

ALVES, Rubem. *Quando eu era menino*. Papirus, 2003.

10. Considerando os tempos e a concordância, os verbos sublinhados podem ser substituídos por “haver” e obtém-se a seguinte forma correta:

- A) haviam – haviam.
- B) há – havia.
- C) há – haviam.
- D) havia – haviam.
- E) há – há.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

A rapidez dá o tom da comunicação de hoje. As mensagens de texto são curtas e os posts do Twitter, ainda menores ainda, com apenas 140 caracteres. A linguagem é simplificada, recheada de abreviações. Assim, é cada vez mais difícil que pessoas consigam foco e concentração para envolver-se com um livro de 200, 300 páginas, muito menos para discuti-lo depois. Até as conversas longas estão ameaçadas de extinção, assim como nossa capacidade de argumentação.

CLÁUDIA, mar. 2014, p. 137.

11. Em essência, o texto

- A) fala da necessidade de comunicação no mundo que clama pela rapidez e por formas de vida mais simplificadas.
- B) conceitua as mensagens abreviadas nas comunicações digitais e nas comunicações face a face.
- C) aborda o caráter imediatista das formas de convivência num mundo cada vez mais conectado e, ao mesmo tempo, distanciado.
- D) evidencia um possível estado precário na capacidade de concentração num mundo dominado por abreviações.
- E) mostra a constituição ideológica das novas formas de comunicação.



A questão 12 refere-se ao poema abaixo.

Vamos, não chores...
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Porém a vida não se perdeu.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A rosa do povo*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

12. Considerando a estrutura semântica, o último verso

- A) é uma explicação aos demais.
- B) expressa uma relação circunstancial de consequência.
- C) é considerado uma causa.
- D) apresenta uma ideia de adição.
- E) estabelece adversidade em relação aos demais.

13. Dadas as frases seguintes,

- I. Mesmo que o resultado não seja favorável, vou continuar insistindo na aprovação.
- II. Como havia dito na aula anterior, as questões da prova de português estão fáceis.
- III. O paciente prometeu reduzir o consumo de doces, de modo que hoje só comprou uma barrinha na cantina.

os termos em destaque são, respectivamente,

- A) conjunção explicativa, conjunção consecutiva e conjunção conformativa.
- B) conjunção adversativa, conjunção comparativa e conjunção consecutiva.
- C) conjunção concessiva, conjunção conformativa e conjunção consecutiva.
- D) conjunção causal, conjunção proporcional e conjunção integrante.
- E) conjunção integrante, conjunção alternativa e conjunção concessiva.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

O velho galo ia ponderar filosoficamente que galo é galo e galinha é galinha e que cada ser tem sua função específica na vida, quando a cozinheira, sorratamente, passou a mão no pescoço da doidivanas e saiu com ela esperneando, dizendo bem alto: “A patroa tem razão: galinha que não choca nem põe ovo só serve mesmo é pra panela.

FERNANDES, Millor. *Fábulas fabulosas*, 4. ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1975.

14. Os elementos coesivos “que”, “quando”, “e” e “nem”, no texto acima, exercem, respectivamente, a função de

- A) pronome relativo, conjunção subordinativa temporal, preposição e conjunção coordenativa aditiva.
- B) conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa temporal, preposição e conjunção coordenativa aditiva.
- C) pronome relativo, conjunção subordinativa temporal, conjunção coordenativa aditiva e conjunção coordenativa aditiva.
- D) conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa temporal, conjunção coordenativa aditiva e conjunção coordenativa adversativa.
- E) conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa temporal, conjunção coordenativa aditiva e conjunção coordenativa aditiva.

A questão 15 refere-se aos textos abaixo.

Texto I

E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti.

Mateus 18:9ª - Bíblia.

Texto II

Basta pensar que a língua brasileira é outra. Uma pequena mostra de erros de redação coletados na imprensa revela que o português aqui transformou-se num vernáculo sem lógica nem regras.

FELINTO, M. Folha de S. Paulo. In: BAGNO, M. *Ensino de português: do preconceito linguístico à pesquisa da língua*. Boletim da ABRALIN. Brasília, n. 25, 2000. p. 3.

Texto III

Sempre me perguntam onde se fala o melhor português. Só pode ser em Portugal.

DUARTE, S. N. Jornal do Brasil. In: BAGNO, M. *Ensino de português: do preconceito linguístico à pesquisa da língua*. Boletim da ABRALIN. Brasília, n. 25, 2000. p. 3.

15. Nos três textos a partícula “se” exerce, respectivamente, a função de

- A) conjunção subordinativa condicional, parte integrante do verbo e partícula apassivadora.
- B) conjunção subordinativa integrante, índice de indeterminação do sujeito e pronome reflexivo.
- C) conjunção subordinativa integrante, pronome reflexivo e índice de indeterminação do sujeito.
- D) conjunção subordinativa condicional, pronome reflexivo e índice de indeterminação do sujeito.
- E) conjunção subordinativa integrante, índice de indeterminação do sujeito e partícula apassivadora.

A questão 16 refere-se ao trecho abaixo.

O corpo a morte leva.
A voz some na brisa.
A dor sobe pras trevas.
O nome a obra imortaliza
A morte benze o espírito
A brisa traz a música

NOGUEIRA, João. *Clube do Samba*. Polydor, 1979.

16. Sobre a estrofe, é correto afirmar:

- A) no primeiro verso, o termo que inicia a frase é complemento verbal.
- B) todos os termos que iniciam cada verso é sujeito simples.
- C) os termos “a dor” e “a brisa” são complementos verbais.
- D) no último verso, o termo “a música” é objeto indireto.
- E) o termo “o nome” é sujeito simples.

A questão 17 refere-se ao texto abaixo.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – ai meu Deus, que história mais engraçada!

BRAGA, Rubem. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

17. O trecho “que chegasse a chorar” é considerado

- A) causa da história engraçada.
- B) consequência do ato de sorrir.
- C) objetivo do autor ao escrever a história engraçada.
- D) finalidade do sorriso.
- E) satisfação da moça.

A questão 18 refere-se ao texto abaixo.

Não se vá!
Eu já não posso suportar
Esta minha vida de amargura
Não se vá!
Estou partindo porque sei
Que você já não mais me ama...

Não se vá – Jane e Herondy.

18. Na letra da música de Jane e Herondy, o “se” da frase “não se vá” funciona como

- A) partícula expletiva.
- B) pronome reflexivo.
- C) parte integrante do verbo.
- D) índice de indeterminação do sujeito.
- E) conjunção subordinativa condicional.

A questão 19 refere-se ao trecho abaixo.

- Qual o bicho que anda com as patas?
- O pato.

<http://educamais.com/adivinhas-sobre-animais/>

19. A confusão na hora de responder a pergunta é gerada pela palavra “patas” e se justifica

- I. por ter gerado ambiguidade;
- II. pela polissemia da palavra;
- III. pela sinonímia da palavra;
- IV. pela homonímia da palavra.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

A questão 20 refere-se ao fragmento abaixo.

Uma nesga de mar apenas
que os prédios que se erguiam
iam comendo pouco a pouco.
Aquela nesga de mar
que sobrara como uma relíquia
entre os blocos enormes de cimento,
tijolo e ferro

MACEDO, Maurício. *Fragmento*. Maceió: Catavento, 2007, p. 43.

20. O trecho sublinhado no poema apresenta um exemplo de

- A) metonímia.
- B) catacrese.
- C) antítese.
- D) eufemismo.
- E) prosopopeia.

RACIOCÍNIO LÓGICO**RASCUNHOS**

21. Considere o seguinte argumento:

Se Diana nada espera da vida, então ela não será decepcionada.
Diana nada espera da vida. Logo, Diana não será decepcionada.

Qual o nome da regra de inferência aplicada?

- A) Silogismo Hipotético
- B) Silogismo Disjuntivo
- C) Modus Ponens
- D) Modus Tollens
- E) Dilema Construtivo

22. Considere a assertiva: Se um apartamento está acima do quarto andar, então ele tem sacada.

Essa afirmativa pode ser deduzida, do ponto de vista lógico, de qual das alternativas abaixo?

- A) Nenhum apartamento no quarto andar tem sacada.
- B) Todo apartamento acima do quarto andar tem sacada.
- C) Se um apartamento tem sacada, então ele está acima do quarto andar.
- D) Todas as sacadas somente são construídas para apartamentos acima do quarto andar.
- E) Sacadas não são construídas abaixo do quarto andar.

23. Para a realização de uma avaliação, um professor disponibilizou 10 questões, devendo cada aluno escolher 4 delas. Considerando a possibilidade de escolhas de questões diferentes, de quantos modos um aluno pode fazer esta avaliação?

- A) 24
- B) 40
- C) 120
- D) 210
- E) 240

24. Trinta e cinco pessoas estão concorrendo a uma bolsa de estudos numa determinada área de pesquisa. Do total de candidatos, vinte possuem, no mínimo, sete anos de experiência na área; vinte e três possuem doutorado, e três têm menos que sete anos de experiência na área e não têm doutorado. Quantos concorrentes são doutores e possuem, no mínimo, sete anos de experiência na área?

- A) 11
- B) 15
- C) 18
- D) 21
- E) 22

25. Carla é médica ou Lúcia é psicóloga. Se Alceu é químico, então Bruno não é músico. Se Lúcia é psicóloga, então Bruno é músico. Alceu é químico. Logo,

- A) Lúcia é psicóloga ou Bruno é músico.
- B) Bruno é músico e Carla é médica.
- C) Carla não é médica e Lúcia não é psicóloga.
- D) Alceu é químico e Bruno é músico.
- E) Carla é médica e Lúcia não é psicóloga.



26. Se João é professor de Lógica, então tem uma turma de Introdução à Computação. Se um professor tem uma turma de Introdução à Computação, então ele tirará férias dobradas. Logo, se João é professor de Lógica, então tirará férias dobradas.

A regra de inferência utilizada neste argumento foi

- A) Modus Ponens.
- B) Modus Tollens.
- C) Silogismo Hipotético.
- D) Silogismo Disjuntivo.
- E) Dilema Construtivo.

27. Considere as seguintes premissas de um argumento:

Todos os alunos da Faculdade XYZ gostam de ler.

Todos aqueles que gostam de ler ou escrevem bem ou fazem bons discursos.

Aquiles é aluno da Faculdade XYZ e não escreve bem.

Dessas premissas, é correto afirmar que

- A) Aquiles não gosta de ler.
- B) Aquiles faz bons discursos.
- C) somente alunos da Faculdade XYZ gostam de ler.
- D) alunos da Faculdade XYZ não escrevem bem.
- E) alunos da Faculdade XYZ fazem bons discursos.

28. Se a afirmação "todos os professores de Lógica são milionários" é falsa, então é verdadeira a afirmação

- A) "todos aqueles que não são professores de Lógica não podem ser milionários".
- B) "nenhum professor de Lógica é milionário".
- C) "nenhum milionário é professor de Lógica".
- D) "pelo menos um milionário não é professor de Lógica".
- E) "pelo menos um professor de Lógica não é milionário".

29. Dados os seguintes argumentos,

I.

Premissa 1	$\sim P \vee Q$	"Não P ou Q"
Premissa 2	$\sim Q$	"Não Q"
Conclusão	$\sim P$	"Não P"

II.

Premissa 1	$P \rightarrow Q$	"P implica Q"
Premissa 2	$Q \rightarrow R$	"Q implica R"
Conclusão	$R \rightarrow P$	"R implica P"

III.

Premissa 1	$\sim P \vee Q$	"Não P ou Q"
Premissa 2	$\sim Q \vee R$	"Não Q ou R"
Conclusão	$\sim P \vee R$	"Não P ou R"

verifica-se que é(são) argumento(s) válido(s) ou tautologia(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

30. Numa turma com 90% de homens, 15% dos alunos são casados. Se 10% dos homens são casados, o percentual de mulheres solteiras com relação ao total das mulheres da turma é de

- A) 10%.
- B) 20%.
- C) 30%.
- D) 50%.
- E) 60%.

RASCUNHOS



NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

31. A aplicação de punição a estudantes de uma Universidade Federal por descumprirem as normas internas da instituição é manifestação típica do poder

- A) regulamentar.
- B) disciplinar.
- C) hierárquico.
- D) de polícia.
- E) normativo.

32. O gestor público pretende renovar um contrato de utilização de programas de informática. De acordo com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a duração desse contrato poderá estender-se, após o início de sua vigência, até o prazo máximo de

- A) 12 meses.
- B) 48 meses.
- C) 60 meses.
- D) 60 meses, prorrogáveis por mais 12 meses, desde que em caráter excepcional, devidamente justificado, e mediante autorização da autoridade superior.
- E) 120 meses.

33. O ato de um chefe de uma repartição que delega atribuições que não representem o poder decisório e nem a edição de atos de conteúdo normativo a um subordinado seu decorre do poder

- A) disciplinar.
- B) regulamentar.
- C) de polícia.
- D) hierárquico.
- E) normativo.

34. O modelo de Administração Pública gerencial não possui como característica:

- A) a eficiência como parâmetro.
- B) o controle de produtividade dos setores e dos servidores.
- C) uma maior descentralização administrativa, inclusive com o uso forte de parcerias com o setor privado.
- D) a Administração Pública voltada ao controle de resultados.
- E) a designação de parentes de 2º grau sem vínculo com a Administração Pública para atuarem como subordinados ao gestor nomeante na ocupação de cargos em comissão do baixo escalão.

35. O fornecimento de energia elétrica é classificado quanto à maneira como satisfaz o interesse geral e/ou quanto aos usuários como serviço público

- A) *uti universi*.
- B) direto.
- C) *uti singuli*.
- D) próprio.
- E) essencial.

36. Nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias é nominada de

- A) concurso.
- B) registro de preços.
- C) leilão.
- D) convite.
- E) concorrência.

37. Apresenta-se como caso típico do modelo de Administração Pública Patrimonialista:

- A) a afixação de plaquetas em todos os bens da Administração Pública.
- B) o inventário de todos os bens móveis e imóveis pertencentes à Administração Pública.
- C) a conduta do Administrador Público que prioriza na modalidade licitatória *convite* o envio de cartas-convite para empresas de parentes seus.
- D) a exigência de produtividade mínima por servidor.
- E) a existência de chefes e subordinados.

38. De acordo com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços previsto no próprio contrato, as atualizações, compensações ou penalizações financeiras decorrentes das condições de pagamento nele previstas, bem como o empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do seu valor corrigido, não caracterizam alteração do contrato, podendo ser registrados

- A) pela celebração de termo aditivo.
- B) pela emissão de ordem de serviço.
- C) pela entrega de carta convite.
- D) por ordem verbal.
- E) por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento.

39. Apesar de não previstos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal, são considerados princípios constitucionais do direito administrativo, dentre outros:

- A) unidade orçamentária, devido processo legal e livre concorrência.
- B) participação, universalidade da cobertura e do atendimento e poluidor-pagador.
- C) participação, celeridade processual, razoabilidade, contraditório e ampla defesa.
- D) função social da propriedade, busca do pleno emprego e contraditório.
- E) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços e anterioridade.



40. Segundo a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, quando se contrata um empreendimento em sua integralidade, compreendendo todas as etapas das obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade da contratada até a sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação, atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização em condições de segurança estrutural e operacional e com as características adequadas às finalidades para que foi contratada, está a se contratar um(a)

- A) empreitada integral.
- B) empreitada por preço global.
- C) empreitada por preço unitário.
- D) tarefa.
- E) projeto executivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. O termo *procedência*, no vocabulário museológico,

- A) indica o local de armazenamento do objeto no acervo e/ou na reserva técnica.
- B) compreende a localização do objeto exposto, quando armazenado na reserva técnica.
- C) significa a marcação numérica e documental feita na peça do acervo.
- D) significa o processo de seleção do patrimônio em seu contexto original.
- E) refere-se à pessoa ou instituição que detinha a propriedade/guarda do objeto, anteriormente à incorporação ao atual acervo.

42. No museu, a pesquisa constitui o conjunto de atividades intelectuais e de trabalhos, que tem como objetivo

- A) evidenciar o museu como um laboratório aberto ao público acadêmico.
- B) sua política de aquisição, de publicação e de exposições.
- C) abordar a análise da instituição, particularmente, pelas suas dimensões midiáticas e patrimoniais.
- D) a descoberta, a invenção e o processo de conhecimentos novos ligados às coleções das quais ele se encarrega ou às suas atividades.
- E) os mecanismos do mercado que favorecem às exposições temporárias em detrimento das de longa duração.

43. Sabe-se que a nova museologia trouxe muitas novidades para o cotidiano dos museus: atualizou conceitos, aproximou-os do público receptor, mas alguns procedimentos permanecem, mesmo que os métodos para executá-los tenham sido modificados. Quanto ao exposto, dadas as afirmativas,

- I. O empréstimo de peças museais é uma prática comum entre as instituições, mas é norma estabelecida que, antes de a peça ser transportada, passe por uma vistoria técnica e receba um diagnóstico sobre o estado atual em que se encontra. Este diagnóstico é encaminhado ao museu receptor.
- II. O gabinete de restauração dos museus deve ser instalado em local de pouca circulação de ar, a fim de que os produtos químicos utilizados alcancem resultados mais eficazes sobre as peças em restauro.
- III. A peça museal, recentemente adquirida, segue imediatamente para o setor de serviços gerais, onde é classificada e encaminhada à reserva técnica.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.



44. Se o museu pode ser definido como um lugar de musealização e de visualização, a expografia

- A) é entendida tanto como o conteúdo quanto como o lugar onde se expõe.
- B) faz parte da função mais geral de comunicação do museu, que compreende igualmente as políticas educativas e de publicação.
- C) atua como forma explicativa de fatos ausentes pelos objetos expostos, assim como dos meios de sua apresentação, utilizados como signos.
- D) funciona como uma forma e/ou sistema de comunicação particular.
- E) é um discurso físico e didático que evoca a importância do acervo exposto.

45. O Museu do Louvre traz grandes inovações quanto a sua expografia quando

- A) utiliza as grandes coleções com o intuito de preservar a cultura material do homem.
- B) implanta a curadoria, as vitrines colocadas nos centros das salas, o conceito de reserva técnica, a seleção de obras e sua identificação, as exposições especiais e a publicação de catálogos.
- C) aborda a forma de exposição e de montagem de modo que a disposição dos objetos expressem a ordem ou reconstituam o mundo cultural e material.
- D) destaca a classificação dos objetos expostos nas salas das exposições de longa duração.
- E) ressalta a preocupação com a preservação da memória.

46. A partir dos novos conceitos propostos pela nova museologia, o museu é compreendido como importante agente de educação não formal e que se articula com a comunidade local, permitindo

- A) que a programação expositiva dê ênfase, primordialmente, à cultura local.
- B) o aprimoramento das informações didáticas adquiridas pelo aluno em sala de aula.
- C) que os parâmetros curriculares sejam enfocados no contexto da educação patrimonial.
- D) que a aprendizagem curricular se articule com os eventos expositivos itinerantes.
- E) que o conhecimento seja buscado nos museus clássicos e ortodoxos.

47. Fundado em 1946, é a única organização mundial de museus e profissionais que atuam nos museus, mantendo relações formais com a UNESCO e com *status* consultivo no conselho econômico e social da ONU. A referência acima identifica o(a)

- A) Comitê Mundial dos Museus.
- B) Conferência Internacional de Museologia.
- C) Conselho Internacional de Museus.
- D) Comitê Intercontinental de Museologia.
- E) Secretariado Geral para os Museus.

48. Dentre as competências, funções e missões dos museus, cabe:

- A) programar exposições itinerantes, facilitando a visitação pública, com ênfase prioritária ao turista.
- B) participar de eventos culturais, fazendo empréstimo de parte do seu acervo, com o intuito de auferir lucro.
- C) organizar exposições de curta e longa duração, patrocinadas pela associação de amigos do museu.
- D) guardar o acervo histórico e artístico sob sua responsabilidade, evitando que ele seja exposto fora do museu.
- E) guardar, manter, preservar e difundir o(s) acervo(s) sob sua responsabilidade.

49. A legislação aplicável ao patrimônio cultural do país é a ferramenta legal de que se servem seus dirigentes, mas, na prática, muito ainda precisa ser feito para aumentar a segurança interna e externa dos museus. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. No Brasil, os funcionários responsáveis pela segurança dos museus são obrigatoriamente preparados pelo Instituto Brasileiro de Museus para assumirem suas funções com conhecimento profissional.
- II. Todos os museus inscritos no Sistema Nacional de Museus são beneficiados, anualmente, por verba específica para investimento em segurança, que varia de valor dependendo da categoria a que pertence o museu.
- III. O investimento em prevenção contra os males aos quais estão sujeitos os acervos museais ainda é a melhor solução para evitar danos maiores de perdas de qualquer natureza.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

50. Tanto o processo de documentação quanto a pesquisa sobre o acervo são procedimentos que acompanham os museus em sua trajetória. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) É princípio fundamental de todos os museus preparar a documentação de seu acervo.
- B) Os museus contemporâneos substituem a pesquisa pelos recursos tecnológicos para subsidiar suas exposições de informação.
- C) A documentação específica para cada peça museal é um procedimento não mais usado nos museus contemporâneos.
- D) Pesquisa museológica é coisa do passado, substituída pelos mapas estatísticos.
- E) A peça museal para adquirir autenticidade histórica é submetida à apreciação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.



51. Os países signatários das convenções, acordos e tratados relativos às questões da museologia, com a chancela da UNESCO, são coordenados pelo(a)

- A) Secretariado da UNESCO para a Museologia.
- B) Comitê Mundial dos Museus.
- C) Comitê Intercontinental de Museologia.
- D) Conselho Internacional de Museus.
- E) Conferência Internacional de Museus.

52. De acordo com a prescrição legal vigente no ordenamento jurídico específico, a denominação de “museu regional” somente pode ser utilizada

- A) por uma instituição museológica pertencente a uma comunidade.
- B) por um espaço de memória vinculado à instituição de pesquisa estadual.
- C) por instituição de direito privado, sem fins lucrativos e que desenvolva atividades ligadas à circunscrição de uma diocese.
- D) por um museu comunitário.
- E) por instituição museológica a quem o estado reconheça e formalize o seu uso.

53. A criação de museus virtuais

- A) decorre das grandes transformações tecnológicas surgidas no século passado.
- B) segue as normas e submete-se aos padrões dos museus tradicionais.
- C) observa a mesma política de aquisição e descarte instituída para os demais patrimônios musealizados por uma instituição.
- D) depende da aquisição de peças museais que podem e devem ser tocadas pelo público.
- E) segue a organização dos museus convencionais, promovendo o academismo artístico.

54. As exposições, assim como os museus, podem ser classificados conforme a tipologia de seus acervos. Existem características comuns a todos e específicas, conforme a tipologia. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) As exposições de acervo científico devem utilizar a ambiguidade informativa como forma de testar o conhecimento do público alvo.
- B) As exposições etnográficas devem adotar textos explicativos e legendas com linguagem popular e vocábulos regionais para legitimar sua tipologia.
- C) Seja qual for a tipologia da exposição, os recursos tecnológicos adotados cumprem um papel de interação entre o curador e o público visitante.
- D) As exposições, de qualquer tipologia, devem ser conceituadas de tal forma que levem o público visitante ao exercício da reflexão.
- E) As exposições de acervos históricos cumprem o papel democrático de enaltecer o poder dominante vigente.

55. Considerado importante marco regulatório para a museologia no Brasil, fruto de sugestões e discussões entre todos os setores no campo museal, a Lei Federal nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009,

- A) cria o Sistema Brasileiro de Museus.
- B) institui o Estatuto de Museus.
- C) cria o Instituto Brasileiro de Museus.
- D) cria o Instituto Nacional de Museus.
- E) dispõe sobre a regulamentação da profissão de museólogo.

56. O Museu compreendido na nova categorização de “espaço de memória” tem por compromisso:

- A) evitar a mídia local como forma de provocar a visita espontânea do público.
- B) destacar as características gerais do acervo exposto, omitindo suas especificidades.
- C) executar uma política de divulgação do acervo, preferencialmente, junto à comunidade acadêmica.
- D) dar visibilidade às peças museais, inserindo-as como forma de pertencimento junto à comunidade.
- E) realizar oficinas de arte que estimule a prática de cópias das peças museais.

57. A documentação da peça museal é um processo técnico conhecido nos museus. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) A documentação museológica somente é necessária às peças de significação histórica.
- B) Toda peça ao dar entrada no museu é inventariada e identificada.
- C) O objetivo principal da documentação das peças museais é abastecer a divulgação do museu.
- D) A pesquisa no museu substitui o levantamento de dados.
- E) O museu comunitário deve delegar à comunidade a tarefa de documentar as peças museais.

58. As exposições, independentemente da tipologia, buscam atingir objetivos que estão presentes em todos os projetos. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) A estratégia de comunicação entre o acervo exposto e o público visitante se constitui em objetivo básico de toda exposição.
- B) As exposições objetivam manter uma direção conceitual que evite a multiplicidade de opiniões por parte do público.
- C) Todo projeto expositivo tem como objetivo principal reunir uma quantidade de peças museais que justifique a ocupação do circuito espacial disponível.
- D) A manutenção da neutralidade ideológica das exposições é objetivo básico para garantir a diversidade de pontos de vista e reflexões por parte do público visitante.
- E) O objetivo primordial de toda exposição é valorizar a apresentação estética como dogma que não pode ser violado.

59. Coube ao Conselho Internacional de Museus (ICOM, sigla em inglês), desde sua criação em 1946, a realização de eventos programáticos, científicos e profissionais com o intuito de traçar uma política uniforme para as instituições museológicas. É considerado(a) como o mais importante marco para a museologia mundial:

- A) a conferência do Rio de Janeiro, em 2013.
- B) a declaração de Caracas, em 1992.
- C) a mesa-redonda de Santiago do Chile, em 1972.
- D) o seminário regional da Unesco, no Rio de Janeiro, em 1958.
- E) a conferência internacional para a segurança do patrimônio histórico e artístico.

60. O conhecimento do significado da peça museal é de fundamental importância para sua utilização dentro do museu. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) O conhecimento da peça museal é importante para sua utilização como objeto inspiratório e artístico.
- B) A peça, para pertencer a um museu, precisa ser precedida por pesquisa acadêmica.
- C) As peças museais são levadas ao cartório de notas para serem registradas e documentadas.
- D) A pesquisa sobre acervo de museus somente adquire valor museal mediante aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- E) A peça museal somente estará apta à exposição pública depois de devidamente documentada.

61. Os museus mudaram e sua nova concepção os aproximou do público e da vida contemporânea. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) Os museus das grandes metrópoles são, hoje, grandes empreendimentos que visam o lucro e usam seus acervos museais como fonte geradora de renda. Sua função museal deixou de ser fim para ser meio. Os investimentos giram em torno do lazer e da produtividade.
- B) Os museus contemporâneos se caracterizam pelo seu papel autorreferencial e reivindicador da sua antiga posição de instituições mantenedoras dos valores tradicionais da sociedade que representam.
- C) Os museus contemporâneos estão cada vez mais abrangentes, aproximando-se de outras instituições culturais, com as quais vêm confundindo-se em seus objetivos e perdendo o foco de sua função primordial que é preservar a memória. Sua abertura demasiada tem provocado uma grande ruptura entre passado e presente, com consequências danosas para a cultura da humanidade.
- D) O Centro George Pompidou, em Paris, é um marco na nova concepção de museu. Sua concepção foi pensada a partir da relação da instituição com seu público e sua cidade. Com o Centro Pompidou, a museologia despertou da inércia e deu um salto na busca do novo.
- E) A museologia contemporânea chegou a transformações tão radicais que hoje os gestores dos principais museus do mundo já questionam junto ao Conselho Internacional de Museus (ICOM, sigla em inglês) a volta aos padrões tradicionais da museologia.

62. As exposições, quanto ao tempo, podem ser de longa, de média e de curta duração. Alguns objetivos específicos caracterizam cada uma delas. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) O objetivo principal das exposições de longa duração é promover a identidade conceitual entre o acervo e o ambiente expositivo.
- B) As exposições de média duração, bem como as de curta, dispensam à pesquisa sobre o acervo a ser exposto, fixando seus objetivos na contextualização dele.
- C) As exposições de curta duração têm entre seus objetivos promover a dinâmica da visitação ao museu, motivando o público a aproveitar a oportunidade de conhecer o acervo exposto naquele tempo delimitado.
- D) As exposições de longa duração objetivam distanciar o público visitante da obra de arte, devendo, para isso, manter placas de aviso anunciando a proibição de tocar nas peças ou colocar cordão de isolamento.
- E) As exposições de curta duração têm como objetivo principal estabelecer um elo de comunicação entre o museu e os seus funcionários.

63. A expografia é um conjunto de ações práticas em museus relativas

- A) à preservação do acervo permanente.
- B) à avaliação da qualidade do acervo exposto.
- C) à organização das visitas guiadas.
- D) ao planejamento das ações museais.
- E) à exposição do acervo ao público.

64. Os museus, para sobreviverem em um mundo pós-industrial, passaram por grande revisão conceitual, adequando-se à nova concepção de mundo e abrindo caminho para uma museologia atuante e atual. Quanto ao exposto, dadas as afirmativas,

- I. Os museus vivem a realidade de seus acervos, levando o público a compreendê-los como ícones de época. Esta condição disponibiliza o acervo a uma aproximação com os conceitos contemporâneos.
- II. O novo conceito de museus levou estas instituições a buscarem atitudes socializadoras que os aproximassem do público, trazendo-o para dentro de seus espaços de forma acolhedora e convidativa.
- III. Os museus podem revigorar-se, mas nunca transfigurar-se. A transfiguração implica a perda do poder ritualístico em que estão envolvidos e conseqüentemente ficam expostos à vulnerabilidade da cultura de massa.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

65. A concepção de museus hoje é outra. Embora continue sendo uma ferramenta cultural de grande importância, sua adaptação aos tempos modernos levaram essas instituições a atualizarem seus conceitos e suas formas de lidar com o produto do conhecimento que geram. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. A nova concepção de museu trouxe mudanças radicais que atingem os acervos quanto ao seu próprio significado e permanência. Com os recursos tecnológicos de multiplicação das imagens, manter a guarda das peças raras tem sido um ônus que os museus não querem mais assumir. A imagem substitui a peça.
- II. Os recursos de que se servem os museus contemporâneos para alcançarem seus objetivos têm mostrado que a fórmula deu certo. Esses museus são locais de interação intelectual, aprazíveis e divulgadores do conhecimento apreendido a partir dos significados de seu acervo.
- III. Pensar museus nos dias de hoje é pensar espaços culturais questionadores, instigantes, que levam o visitante a negar valores do passado e olhar para o futuro com o pensamento contemporâneo da transitoriedade do novo, buscando sempre algo mais novo à sua frente, do desbravamento do futuro.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

66. A nova forma de ver museus implica também a nova concepção valorizativa de acervos museais, estendendo-se o conceito ao largo universo da diversidade social e cultural de forma igualmente respeitosa. Disponibilizar esses acervos democraticamente é dever do estado. Quanto ao exposto, dadas as afirmativas,

- I. Devido à abertura do conceito, os museus se multiplicaram e a oferta de profissionais tem atendido à demanda da área.
- II. Como se trata de dever do estado incentivar a criação de acervos até então excluídos do conceito museal, hoje, grande parte desse acervo está recebendo uma atenção preferencial em matéria de recolhimento, recursos, tratamentos técnicos e pesquisa, na tentativa de o país recuperar o tempo e o acervo perdido.
- III. No bojo das inovações museológicas, a valorização da diversidade sócio-cultural abriu um leque de possibilidades museais que beneficia segmentos até então marginalizados pelas instituições oficiais. Esta abertura, além de contribuir com a pluralidade de público, ampliou os acervos disponíveis aos estudiosos e pesquisadores.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

67. Os museus contemporâneos criaram uma nova forma de ser e de ver que se distancia do padrão tradicional de tal maneira que chega a negar muitos valores já estabelecidos pela museologia e até então intocáveis. Suas relações com o acervo e com o público são as principais mudanças, que acarretam as demais. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. O foco dos museus contemporâneos é conquistar mais público e fidelizar a sua presença. Para isso, têm na mídia uma grande aliada e montam exposições de curta duração que promovem a dinâmica museográfica com temas atuais que atraíam cada vez mais visitantes de todas as faixas etárias.
- II. Nos dias atuais, a relação do museu com seu acervo passa pelo interesse do público. Acervo ocioso é um peso para estes museus voltados para resultados rápidos e economicamente rentável. Nesses casos, são estabelecidas negociações de troca com outras instituições ou simplesmente o descarte das peças museais indesejáveis.
- III. Os acervos históricos e científicos, enquanto peças únicas, estão perdendo o seu significado frente à nova museologia. Esses museus estão transformando-se em centros de pesquisa, cujo objetivo é atender a um público especializado.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

68. Quanto ao espaço físico que ocupam, as exposições podem ser fixas e itinerantes, enquanto as virtuais já se constituem em uma realidade museal deste século. As características e os objetivos particularizam cada uma delas. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) As exposições que permanecem fixadas em seus espaços museais se caracterizam pela fidelidade ao acervo permanente e pela modernização de sua concepção plástica.
- B) A itinerância das exposições provoca uma ameaça ao acervo permanente e dificulta o trabalho de divulgação desenvolvido no museu.
- C) As exposições virtuais contribuem com a popularidade do acervo museal, desmistificando a peça única e retirando-a do patamar de inatingível.
- D) A exposição itinerante apresenta algumas características que favorecem à dinâmica da instituição e do acervo, promovendo o intercâmbio entre museus e a visibilidade dos objetos expostos a um público maior e mais diversificado.
- E) Tanto as exposições fixas como as itinerantes se caracterizam pela composição de acervos suscetíveis às influências determinantes da época e da comunidade que o produziram.

69. O século XX desmitificou a obra de arte como algo inatingível. Este revisionismo na história da arte trouxe mudanças substanciais que atingiram os museus. De princípios conservadores, estas instituições ainda não encontraram a fundamentação científica necessária à sustentação das mudanças a serem implementadas. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. Com as mudanças e ampliações conceituais, os museus deixaram de ser instituições culturais para serem empreendimentos comerciais, que usam seus acervos como forma de geração de renda, desvirtuando seus valores historicamente consagrados.
- II. À medida que os museus foram renovando-se o público respondeu positivamente, passando a frequência a se multiplicar de tal forma que eles não podiam mais retroceder em seus avanços. As transformações não foram apenas espaciais, mas revisionais de seus conceitos e conteúdos programáticos.
- III. Na ânsia de buscar o novo e de atrair cada vez mais o público, os museus atuais perderam o rumo do pragmatismo necessário, a transmissão de conhecimentos e enveredaram pelo caminho do lazer superficial a que denominaram de interatividade.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

70. Os museus têm suas raízes na antiguidade grego-romana. Acompanhando os passos da história passaram por muitas transformações, mas sua natureza sempre foi a de fidelidade ao acervo e às informações. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) A palavra museu para os gregos significava templo das musas, lugar de recolhimento, de aprimoramento intelectual, de concentração de artistas, filósofos e sábios. Na idade média começaram a surgir os gabinetes de curiosidades.
- B) Os museus já nasceram vocacionados para o novo. Desde a antiguidade greco-romana, estes espaços serviam de tribuna aos intelectuais que se dedicavam a uma renovação de valores culturais e sociais à frente de seu tempos.
- C) Os primeiros museus surgiram de coleções particulares de nobre, que começaram a ser estudadas na idade média e agrupadas conforme a natureza dos objetos. Este princípio medieval norteou a criação dos museus por categorias de objetos.
- D) Os museus são responsáveis pela popularização do saber, pois desde a sua constituição, na antiguidade da história, eram públicos e acessíveis a todas as camadas sociais.
- E) Na época de Luiz XIV, o Rei Sol, o rei conquistou a popularidade de seus súditos graças à divulgação da história francesa através de seus museus. Com a revolução francesa, em 1789, Napoleão Bonaparte privatizou os museus, provocando grande retrocesso na história cultural do país.

71. Dependendo do porte dos museus há naturalmente uma variação em seus espaços ocupacionais, embora determinados setores sejam imprescindíveis a qualquer instituição museológica. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. Além dos setores burocráticos, os museus não podem prescindir em sua estrutura ocupacional do circuito expositivo e do setor de documentação, ambos essenciais ao cumprimento da missão para a qual foram criados.
- II. A maioria dos pequenos museus têm estrutura de funcionamento simplificada, e suas dependências, por não terem sistema de segurança, não podem salvaguardar acervo próprio, servindo apenas como salas expositivas de curta duração para acervos itinerantes.
- III. Os museus de grande porte desenvolvem um trabalho integrado entre seus diversos setores para movimentar a engrenagem funcional da instituição, mas podem prescindir de alguns deles (restaurante, auditório, setor de pesquisa e biblioteca).

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) III.
- E) I e II.

72. Instituições museológicas de grande porte estão ampliando o escopo de seus organogramas, subdividindo departamentos e criando setores específicos que facilitem sua dinâmica funcional como empresas que empregam, oferecem produtos e visam lucros. Nessa questão, há um grande distanciamento gerencial entre estes museus e os tradicionais e pequenos que não estão preparados para tamanha mudança. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. A captação de recursos, a ampliação de estruturas arquitetônicas e organizacionais e o avanço tecnológico dos museus nordestinos de médio porte têm alavancado a museologia regional a um patamar de modernidade que abrange até mesmo os museus de pequeno porte de áreas inóspitas.
- II. É inegável a importância do setor de planejamento e orçamento para os museus de grande porte, mas os de médio e pequeno porte prescindem dessa necessidade pelo caráter de improvisação que caracteriza suas ações permanentes e eventuais.
- III. Os museus de grande porte, no sentido de bem estruturados e equipados, não abrem mão da elaboração de seus planos museológicos institucionais, que norteiam o planejamento anual ou semestral da instituição, definindo suas atividades museográficas de longa, média e curta duração.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

73. Uma responsabilidade comum a todos os museus é a manutenção física de seu acervo. Para atender a esta exigência, o ideal seria que cada instituição tivesse seu laboratório de conservação e restauro instalado em suas dependências, mas isso não acontece com a maioria dos museus brasileiros. Nesse caso, recursos alternativos devem ser providenciados, a fim de que seja mantida a integridade do acervo. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. Quando não existir profissionais de restauro no quadro do museu e existir um museólogo, a ele é dada a atribuição de restaurar as peças museais, por se entender que o museólogo é qualificado para desempenhar qualquer função dentro do museu.
- II. Os museus que não possuem seus laboratórios devem solicitar, periodicamente, a museus bem equipados, profissionais de restauro que executem o trabalho ou terceirizem o serviço com laboratórios de restauro comprovadamente credenciados.
- III. Na ausência de profissionais de restauro, os serviços que já lidam com a limpeza superficial do acervo podem ser preparados para lidar com a conservação mais profunda e eventualmente recuperar peças museais danificadas por agentes físicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) II e III, apenas.

74. Os órgãos oficiais, a partir do Conselho Internacional de Museus (ICOM, sigla em inglês), vêm preocupando-se com a formatação de uma linguagem técnica museal que garanta aos museus uma terminologia de padrão internacional, indispensável ao fluxo das inter-relações entre as instituições do gênero e interfaces com outras áreas do conhecimento. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) A unicidade dos objetos museais impossibilita a padronização de sistema de catalogação, uma vez que cada peça exige uma identificação única e intransferível.
- B) Nas interfaces com outras áreas do conhecimento, a museologia utiliza a terminologia da biblioteconomia e da arquivologia, preenchendo de forma satisfatória a ausência de um vocabulário próprio dos museus.
- C) Uma característica da estrutura dos museus modernos é o seu funcionamento compartimentalizado, com áreas delimitadas e distintas uma das outras, que garanta a eficiência de cada foco setorializado.
- D) A documentação museal, centrada na peça, com suas características físicas e históricas, depois que recebe a assinatura do museólogo, passa a ser documento sigiloso, restrito ao setor de museologia.
- E) A implantação de um sistema automatizado, abastecido com informações e terminologia própria, muito contribuirá com o avanço dos museus no sentido de armazenar dados e ampliar a ação informativa sobre seu acervo.

75. Os museus biográficos, em regra instalados em casas-museus, dirigem seu foco de atenção particularmente para a figura de seu patrono, seus objetos pessoais e, no caso de colecionadores, suas obras de arte, suas peças etnográficas ou de outras tipologias por eles recolhidas. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I. O museu criado com a intenção pré-concebida de preservar a história de um indivíduo estabelece uma interface entre a memória privada e a memória pública.
- II. O valor museal do acervo biográfico é reduzido em sua importância, devido à limitação a que está sujeito, porque diz respeito, primeiramente, a um único indivíduo e pelo fato de estar alijado do processo social da comunidade.
- III. A dinâmica dos museus biográficos é facilitada pela delimitação de seu acervo ao núcleo de referência memorial, que pode ser reordenado de diversas maneiras, mas nunca ampliado ou permutado.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

76. A expografia define o *design* do circuito, a linguagem e os recursos expositivos. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A) O acervo a ser exposto depende do projeto expositivo, elaborado para um determinado espaço físico.
- B) Um projeto expositivo tem como objetivo estabelecer um diálogo entre a estética e a comunicação visual.
- C) Todo projeto expositivo é precedido pela pesquisa de opinião pública.
- D) A técnica expográfica é usada nos museus com o objetivo de tornar a exposição um espaço informativo e esteticamente agradável.
- E) Os projetos expositivos são executados por técnicos em planejamento e organização.

77. É competência específica assegurada aos profissionais museólogos, através da legislação vigente, em consonância com o código de ética para museus do Conselho Internacional de Museus (ICOM, sigla em inglês):

- A) divulgar todo e qualquer tipo de informação ao público ou pesquisador acerca do acervo da instituição museal.
- B) elaborar o plano museológico que estabelece a missão e os programas do museu.
- C) propor ao gestor do museu o descarte ou alienação de objeto constante do acervo do museu.
- D) elaborar o plano e o programa de segurança do museu.
- E) privilegiar a pesquisa sobre os objetos selecionados em seu contexto, dando sempre um conceito de integridade ao tema proposto.

78. A formação dos acervos museais, em regra geral, acontecem por iniciativa do poder público, mas a ação particular também contribui com o ajuntamento de objetos e documentos museais. Quanto ao exposto, assinale a alternativa correta.

- A)** No Brasil, os acervos museais públicos recebem tratamento técnico especializado, com recursos avançados de tecnologia que garantem sua total preservação, enquanto os particulares estão fadados à deterioração.
- B)** O colecionador de objetos de arte, não tendo herdeiros diretos, ao completar 60 anos, é obrigado, por lei, a assinar termo de doação de seu acervo, em caso de morte, ao governo estadual ou federal de seu país.
- C)** Muitas coleções particulares acabaram migrando para a esfera pública por ato de doação ou por transação de compra e venda entre o colecionador ou seus descendentes e o Estado.
- D)** É vedado o direito aos museus públicos de receberem acervos particulares que participam de exposições temporárias e/ou itinerantes em seu circuito expositivo.
- E)** A grande maioria do acervo dos museus públicos brasileiros é adquirida através de leilões e aquisições em antiquários.

79. Os museus variam de categoria, conforme a tipologia do acervo, podendo ser de história, de arte, de etnografia, de antropologia, entre outros. Quanto ao exposto, dadas as afirmativas,

- I.** Aos museus de arte cabe o princípio fundamental de preservar os valores do padrão estético clássico defendido pela história como referência universal da arte em todos os tempos e lugares.
- II.** Os museus devem ser agentes atuantes dentro da dinâmica cultural das cidades, mas suas atribuições não devem extrapolar os limites de seus muros, em nome da defesa dos valores patrimoniais que salvaguarda.
- III.** Com a multiplicação das categorias e a ampliação de suas atribuições, o museu deixou de ser apenas o espaço do acervo tangível, para ser o espaço dos bens tangíveis amplificados pelas intangibilidades que os envolvem.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A)** I.
- B)** II.
- C)** III.
- D)** I e II.
- E)** II e III.

80. As unidades museológicas vinculadas ao IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) possuem um organograma que facilita o fluxo de suas ações no cumprimento da função primordial dos museus. Dadas as afirmativas quanto ao exposto,

- I.** Os museus históricos têm no Museu Histórico Nacional de Brasília o modelo padrão de organograma a ser seguido oficialmente.
- II.** A estrutura básica indispensável ao funcionamento de um museu inclui em seu organograma, entre outros setores, a reserva técnica (responsável pela guarda das peças que não estão em exposição) e o setor de documentação (responsável pela identificação e registro das peças).
- III.** Os museus de etnografia, pela vulnerabilidade de seu acervo, carecem de pesquisa de campo que venha revalidar as informações teóricas armazenadas no arquivo.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A)** I.
- B)** II.
- C)** III.
- D)** I e II.
- E)** I e III.